

Formação Específica/Continuação

2.2. Objectivos Gerais

◆ Consolidar as competências de comunicação em língua francesa cuja aquisição e aprofundamento se processaram ao longo do Ensino Básico, trabalhando de forma equilibrada a recepção, a interacção, a mediação e a produção e visando uma autonomia progressiva nas seguintes competências:

- Compreender textos orais, audiovisuais e escritos de natureza diversificada e adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno.
- Interpretar aspectos das culturas de expressão francófona numa perspectiva intercultural.
- Interagir em situações de comunicação diversificadas, utilizando meios verbais e não verbais.
- Mediar* em situações específicas de comunicação social.
- Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social.
- Reflectir sobre o funcionamento do sistema linguístico e sobre o uso da língua em situação de comunicação.

◆ Desenvolver estratégias de aprendizagem, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para a construção da aprendizagem:

- Utilizar estratégias para organizar o processo de aprendizagem e superar dificuldades de forma autónoma.
- Utilizar os *media* e as novas tecnologias (TIC) como meios de informação e de comunicação.
- Adquirir hábitos de pesquisa autónoma.

◆ Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade:

- Interagir no contexto da sala de aula de forma responsável e colaborativa.
- Assumir atitudes de solidariedade e de empenhamento face a problemas actuais de âmbito nacional e internacional.

2.3. Objectivos de aprendizagem

Os objectivos gerais, atrás enunciados, visam três grandes eixos – a competência de comunicação*, a competência estratégica* e a formação para a cidadania – que são comuns à aprendizagem de qualquer língua, pois implicam, na sua transversalidade, o indivíduo e a sua relação com uma ou várias línguas (LM ou LE). Assim, é necessário proceder à especificação desses eixos, no que respeita à Língua Francesa, e à forma como se poderá efectuar a operacionalização (cf. 2.4.2.).

◆ Compreender:

- textos orais e audiovisuais de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/observador.

- textos escritos de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de antecipação de sentidos.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto leitor.

◆ Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada:

- Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional oral e escrito.
- Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais.
- Avaliar o seu desempenho enquanto agente de interacção.

◆ Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social:

- Utilizar processos de preparação para a escrita.
- Utilizar processos de construção de textos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de textos.

◆ Mediar* em situações específicas de comunicação social:

- Utilizar estratégias de comparação da Língua Estrangeira com a Língua Materna.
- Utilizar processos de mediação de textos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto mediador.

◆ Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades:

- Tomar iniciativas na organização da aprendizagem.
- Utilizar estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem.
- Avaliar o seu progresso na aprendizagem.

◆ Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC):

- Seleccionar as fontes de informação.
- Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação.
- Avaliar a pesquisa e os seus produtos.

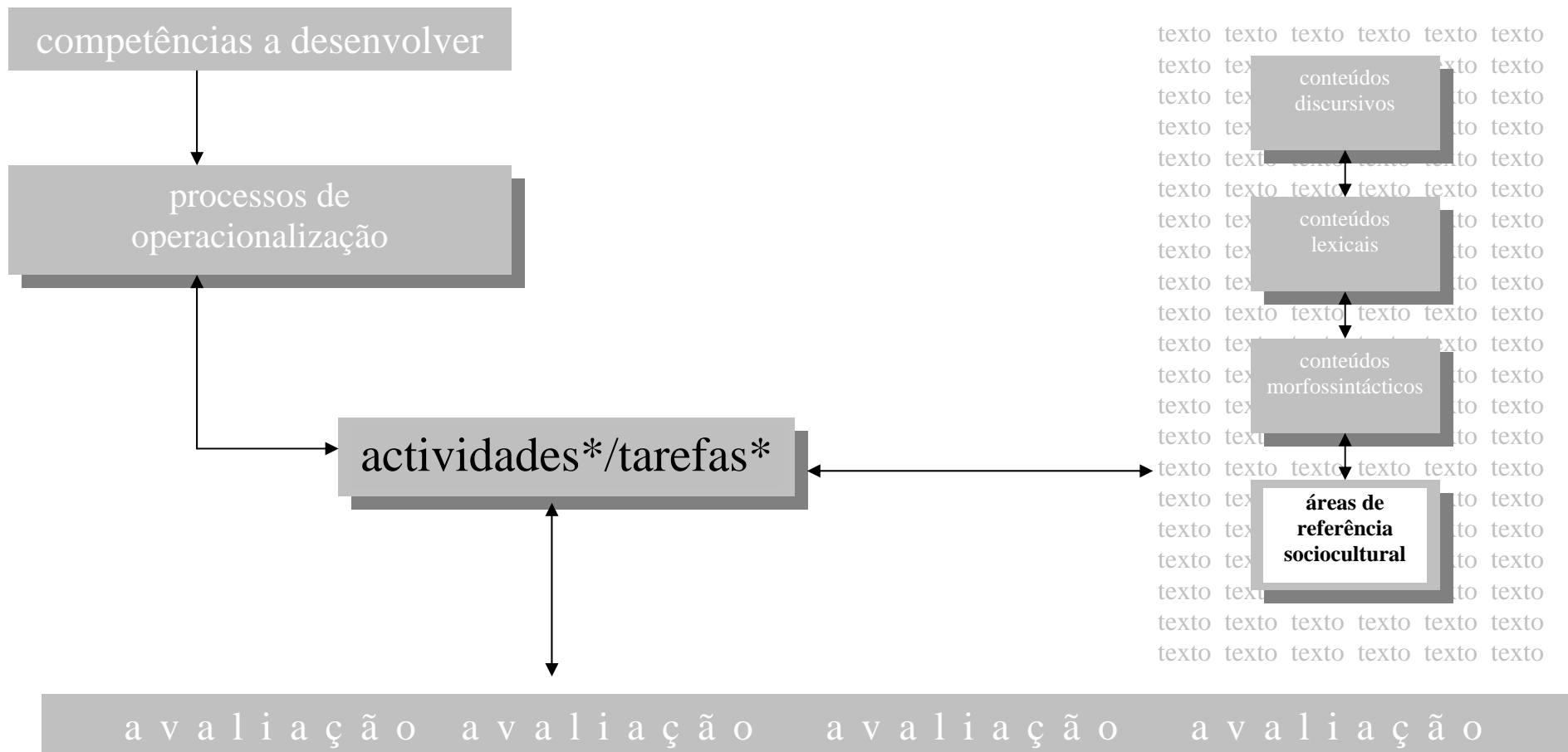
◆ Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa:

- Praticar formas diversificadas de interacção.
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico.

2.4. Competências a desenvolver

2.4.1. Esquema organizador

Apresenta-se a seguir um esquema cujo objectivo é ilustrar a ligação das várias partes do programa na gestão do processo de ensino/aprendizagem:



O esquema da página anterior permite visualizar a articulação das várias componentes do processo de ensino/aprendizagem, tal como ele é concebido neste Programa. A sua leitura permitirá, assim, uma visão globalizante, mas articulada, das várias partes que o constituem.

As finalidades da aprendizagem de uma língua prendem-se, na perspectiva deste Programa, com o desenvolvimento de competências gerais individuais e com a construção progressiva de uma competência global de comunicação. Estas diferentes competências serão desenvolvidas através de processos de operacionalização específicos, constituindo etapas sucessivas de percursos individuais e/ou colectivos de aprendizagem a delinear por professores e alunos, de acordo com a especificidade das situações e as características das turmas e dos aprendentes. Os quadros que se apresentam (ponto 2.4.2.) constituem propostas de possíveis itinerários a percorrer, não pretendendo ser únicos nem exaustivos. Exemplificam etapas na construção das competências, criam pontos comuns de referência entre utilizadores, promovem o desenvolvimento de percursos diferenciados e organizam-se, dentro de cada competência específica, em três fases distintas: a preparação (1), a execução (2) e a avaliação (3).

A realização de actividades* e de tarefas*, no contexto da sala de aula ou em períodos extra-lectivos, permitirá pôr em prática, de forma gradual e activa, processos de aquisição das competências previstas em situações motivadoras de aprendizagem. Surgirão, assim, necessidades linguísticas específicas, em interacção constante com os processos de operacionalização e com os diferentes conteúdos a tratar. Uma proposta de actividades* e tarefas* pode ser encontrada nos quadros referentes à gestão deste Programa (ponto 3.3.). Trata-se, novamente e apenas, de uma lista não exaustiva de sugestões adaptáveis aos diferentes contextos.

Os conteúdos de aprendizagem encontram-se necessariamente inseridos em textos. Toma-se o termo texto na sua acepção globalizante compreendendo todos os tipos de documentos visuais, áudio, audiovisuais e escritos cuja tipologia é proposta no ponto 3.2. deste Programa. Dado que se privilegia um percurso de aprendizagem que parte do sentido para as formas (modelo onomasiológico*), a abordagem dos diferentes conteúdos (discursivos, lexicais e morfossintácticos – cf. ponto 3.1.) deve ser feita de uma forma articulada e motivada pelos sentidos a (re)construir, no seio dos discursos concretos a compreender ou a produzir, inseridos nas diversas Áreas de Referência seleccionadas.

Finalmente, como o esquema o indica, todo o processo será acompanhado por formas de avaliação sistemática (ponto 3.5.), de modo a obter *feedback* constante face à progressão das aprendizagens e às dificuldades sentidas por cada aluno. Os resultados desta avaliação determinarão a construção de novos itinerários e conseqüente selecção e realização de novas actividades* e tarefas*.

O desenvolvimento alargado das perspectivas metodológicas que se prendem com cada componente do esquema organizador encontra-se nas Sugestões Metodológicas (ponto 3.4.).

2.4.2. Operacionalização das competências

Compreender textos orais e audiovisuais de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno		
OUVIR/VER ¹ Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
1. Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de concentração e observação • Identificar o tipo de documento e o contexto do discurso • Identificar o assunto, integrando-o no seu universo de experiências, os locutores, as suas relações, emoções e/ou intenções • Seleccionar: <ul style="list-style-type: none"> — informação explícita: palavras e frases — incoerências do discurso • Identificar atitudes e/ou emoções e/ou intenções dos locutores através de meios não verbais (quinésica* e proxémica*) • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo • Formular hipóteses recorrendo a inferência da informação e dedução lexical • Formular hipóteses recorrendo a reconhecimento de atitudes, emoções • Distinguir facto de opinião 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • •
2. Identificar processos de produção de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Organizar informação relevante • Analisar intenções explícitas dos locutores através do seu discurso • Analisar intenções implícitas dos locutores através do seu discurso • Identificar registos de língua • Analisar emoções dos locutores através do seu discurso • Estabelecer relações entre os elementos verbais e não verbais • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar informação • Formular hipóteses sobre o(s) destinatário(s) do(s) documento(s) • Identificar a sequência discursiva predominante • Identificar a estrutura das sequências discursivas • Analisar recursos linguísticos específicos • Analisar recursos estilísticos • Construir sentidos a partir da estrutura discursiva e textual • Detectar variações culturais no comportamento comunicativo • Analisar o funcionamento dessas variações culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • •
3. Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/observador <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dificuldades na recepção • Comparar expectativas iniciais com o conteúdo e a forma da mensagem • Produzir interpretações pessoais das mensagens e seus contextos • Identificar estratégias pessoais de recepção • Avaliar os seus progressos como ouvinte/observador 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • •

¹ O tratamento dos discursos interaccionais* orais encontra-se em **Interagir em situações de comunicação diversificada.**

Compreender textos escritos de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno		
LER Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
1. Utilizar estratégias de antecipação de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses sobre sentidos do texto a partir da organização na página, imagens, título(s), palavras-chave, conhecimentos prévios • Formular hipóteses sobre a função do texto a partir desses mesmos elementos • Inferir informações a partir de elementos contextuais • Associar palavras/ideias ao assunto do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • •
2. Identificar processos de produção de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função das marcas icónicas do documento • Apreender o sentido global do texto • Distinguir ideia principal e ideias de suporte • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar a informação • Identificar a sequência discursiva predominante • Identificar a estrutura das sequências discursivas • Identificar elementos explícitos de coerência/coesão* do discurso a nível temático e textual • Relacionar a informação explícita com sentidos implícitos • Analisar características linguísticas das sequências • Confirmar regularidades no funcionamento do sistema linguístico • Identificar registos de língua • Analisar a função da combinação de várias sequências no texto • Avaliar a relação entre as sequências discursivas • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo • Analisar o funcionamento das referências culturais no contexto discursivo • Identificar estereótipos e representações veiculados por documentos de origem diversa • Identificar visões do mundo comuns a uma mesma geração nas sociedades francófonas e na de língua materna • Identificar situações de valorização ou de desvalorização da cultura materna em contextos francófonos 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • • •
3. Avaliar o seu desempenho enquanto leitor <ul style="list-style-type: none"> • Verificar as expectativas iniciais • Produzir interpretações pessoais do texto • Usar o documento como suporte para a elaboração de outros documentos • Avaliar os seus progressos como leitor (estratégias pessoais de leitura, resolução de problemas ...) 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • •

Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada		
INTERAGIR² Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional* oral e escrito</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar fases da interacção* oral: <ul style="list-style-type: none"> — formas de abertura/fecho: cumprimentos — corpo da interacção: intenções de comunicação dominantes ● Identificar traços dominantes do discurso oral: <ul style="list-style-type: none"> — hesitações, pausas, bordões, repetições, simplificações sintácticas, registos de língua — reformulações, auto-correcções ● Identificar o valor da entoação, pausas, ritmo na transmissão da mensagem oral ● Identificar estratégias de compensação no discurso oral: <ul style="list-style-type: none"> — gestos, mímica — simplificações, generalizações ● Identificar atitudes e/ou emoções dos locutores ● Identificar indicadores do discurso que introduzam: <ul style="list-style-type: none"> — mudança de assunto — explicitações, reformulações ● Reconhecer mudanças na prosódia: <ul style="list-style-type: none"> — entoação, ritmo — acentuação ● Identificar formalmente marcas icónicas no texto escrito (cf. LER) ● Distinguir géneros específicos de texto escrito interaccional* ● Identificar o valor do uso da pontuação na transmissão da mensagem escrita ● Identificar estratégias de compensação no discurso escrito: <ul style="list-style-type: none"> — reticências, aspas, itálicos, outros sinais não verbais — fenómenos de retoma do discurso dos outros (citação, discurso directo e indirecto) ● Identificar a adequação do registo de língua ao conteúdo e contexto dos discursos ● Relacionar informação explícita e implícita na interacção* 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●
<p>2. Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais*</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ordenar/completar/reformular realizações do discurso oral formal e informal ● Participar em diálogos e dramatizações ● Participar em simulações, debates, <i>jeux de rôle</i> ● Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão oral ● Concretizar realizações do discurso escrito formal e informal através de: <ul style="list-style-type: none"> — convites, bilhetes e recados, notas, faxes, cartas, correio electrónico, <i>chats</i>* — entrevistas ● Verbalizar percepções e experiências, sentimentos e convicções e reagir às de outro(s) ● Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão escrita 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● ● ● ● ● ●
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto agente de interacção*</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar estratégias pessoais de comunicação na interacção* formal e informal, oral e escrita ● Avaliar os seus progressos como agente da interacção* 	<ul style="list-style-type: none"> ● ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● ●

² Em cada ponto, apresentam-se inicialmente os processos de operacionalização dos discursos interaccionais* orais; seguem-se os que dizem respeito aos discursos interaccionais* escritos.

Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social		
ESCREVER Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
<p>1. Utilizar processos de preparação para a escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ideias e/ou associar informação a um assunto • Recolher informação de fontes diversas • Organizar informação através de notas • Identificar o tipo de escrita: <ul style="list-style-type: none"> — pessoal, social, institucional — criativa • Estabelecer o plano da escrita: finalidade/função do texto, ideias gerais, público leitor, formato textual* • Determinar a ideia central/ideias de suporte • Reflectir sobre processos pessoais de preparação da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • •
<p>2. Utilizar processos de construção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar/completar/reformular/redigir textos de índole pessoal, social e institucional: <ul style="list-style-type: none"> — notas, formulários, fichas, questionários, cartazes — narrativas, editoriais, artigos, testemunhos • Organizar/completar/reformular/redigir seqüências discursivas: <ul style="list-style-type: none"> — dialogais — descritivas — narrativas — explicativas — argumentativas • Definir a intenção de comunicação, o formato* textual e o registo de língua • Organizar as ideias e/ou informação básicas para a construção do parágrafo/texto • Estruturar a relação de ideias a nível semântico e sintáctico • Analisar o texto produzido e reescrevê-lo segundo critérios de coerência*/coesão* 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar convenções básicas da escrita • Analisar a adequação do discurso à finalidade/função do texto • Verificar as conexões semânticas e sintácticas • Verificar regras de funcionamento do sistema da língua no registo escrito • Usar recursos diversos para a auto e heterocorreção • Reformular/reescrever com clareza, aceitabilidade e correcção • Avaliar, enquanto leitor, o seu produto 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • •

Mediar* em situações específicas de comunicação social		
MEDIAR* Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de comparação da Língua Estrangeira (LE) com a Língua Materna (LM)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar equivalências e diferenças na LE e na LM a nível lexical, morfossintático e discursivo • Recolher informação a partir de fontes diversificadas (gramáticas, prontuários, dicionários, enciclopédias, catálogos, anuários, ficheiros, obras técnicas, em suporte papel ou informático), em LM e/ou LE 	<ul style="list-style-type: none"> • • 	<ul style="list-style-type: none"> • •
<p>2. Utilizar processos de mediação* de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reformular em LM o conteúdo de textos em LE: <ul style="list-style-type: none"> — transmitir o sentido global de um discurso escrito — organizar a informação transmitida em tópicos • Resumir, em LM, textos em LE • Resumir textos em LE • Recontar, oralmente ou por escrito, em LM, textos produzidos em LE • Recontar, oralmente ou por escrito, em LE, textos produzidos em LE • Fazer a síntese*, em LM, de textos em LE • Fazer a síntese*, em LE, de textos em LE 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto mediador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dificuldades e interferências na recepção de discursos orais e escritos • Analisar a adequação do discurso à finalidade/função do texto • Verificar as conexões semânticas e linguísticas e grau de coerência, em relação ao texto de partida • Usar recursos diversos para a auto e hetero-avaliação • Reformular/reescrever com clareza e aceitabilidade (individualmente ou em interação) 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • •

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

**APRENDER A APRENDER³
Processos de operacionalização**

1. Tomar iniciativas na organização da aprendizagem

- Utilizar estratégias de estruturação e consolidação da aprendizagem:
 - organizar a sua aprendizagem, fixando metas e seleccionando técnicas de trabalho
 - gerir o tempo de que dispõe de acordo com as suas necessidades de aprendizagem
- Usar recursos diversos para a organização da sua aprendizagem:
 - planos individuais de trabalho
 - tomada de apontamentos
 - paráfrases, resumos*, esquematizações
- Organizar a informação através de:
 - listagens de palavras
 - tabelas, gráficos
 - ficheiros, entradas bibliográficas
 - índices, dicionários, enciclopédias, Internet
 - material auxiliar (áudio, vídeo, informático)
- Demonstrar autonomia na escolha de tarefas*, materiais e uso de equipamento (áudio, vídeo, informático...)

2. Utilizar estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem

- Aplicar mecanismos de focalização da atenção:
 - concentração
 - atenção dirigida e selectiva
- Interrogar-se sobre a estrutura básica do sistema e funcionamento da língua-alvo:
 - comparar conhecimentos adquiridos nas várias línguas aprendidas (LM, LE)
 - pedir explicações e instruções
 - clarificar regras
- Treinar estratégias que contribuam para a sua aprendizagem:
 - memorização (repetição/recitação)
 - compreensão (conceptualização/aplicação)
 - automatização (estimulação/reacção)
 - assimilação/apropriação (reutilização/produção)
- Identificar prioridades e áreas-problema do uso da língua

3. Avaliar o seu progresso na aprendizagem

- Utilizar o erro como fonte de aprendizagem e de progresso
- Verificar a adequação das estratégias utilizadas
- Identificar formas próprias de aprender

³ Os três últimos quadros de operacionalização de competências (APRENDER A APRENDER, PESQUISAR e PARTICIPAR) são idênticos para os 11º e 12º anos. Tratando-se de um ciclo de estudos, julga-se que cabe a alunos e professores encontrarem formas de tornar as tarefas* progressivamente mais complexas.

Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC)

PESQUISAR
Processos de operacionalização

1. Seleccionar as fontes de informação

- Utilizar de forma autónoma recursos adequados aos projectos de pesquisa:
 - livros, enciclopédias, imprensa geral e especializada
 - meios audiovisuais (rádio, televisão e vídeo)
 - tecnologias de informação e comunicação (telefone, fax, CD-Rom e Internet)

2. Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação

- Seleccionar os recursos apropriados aos projectos de pesquisa
- Estabelecer relações entre informações provenientes de várias fontes
- Utilizar técnicas para extrair informação:
 - copiar e colar
 - tomar apontamentos
 - digitalizar* textos ou imagens
- Hierarquizar a informação
- Participar em projectos de correspondência escolar (vídeo, fax, correio electrónico)
- Participar em projectos de escrita colectiva (oficinas de escrita, jornal escolar)
- Participar em fóruns de discussão e em *chats**
- Divulgar iniciativas e projectos

3. Avaliar a pesquisa e os seus produtos

- Diferenciar a função dos vários recursos
- Confrontar várias experiências de utilização
- Verificar a eficácia das suas estratégias de tratamento da informação
- Analisar a adequação da informação ao projecto estabelecido
- Verificar a adequação dos modos de transmissão da informação
- Aplicar grelhas de avaliação

Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa

PARTICIPAR
Processos de operacionalização

1. Praticar formas diversificadas de interacção

- Respeitar regras de interacção social
- Assumir diferentes papéis (no par, no grupo, na turma, na escola): apoiar, informar, apresentar, promover
- Envolver-se em actividades de interacção:
 - verbalizar sentimentos
 - partilhar conhecimentos e experiências
 - expressar opiniões

2. Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico

- Cooperar na avaliação de necessidades, preferências e/ou estratégias para a execução da(s) tarefa(s)*
- Responsabilizar-se pela(s) actividade(s)* que lhe cabe(m)
- Contribuir para a superação de deficiências na organização e desenvolvimento da(s) tarefa(s)*
- Corresponsabilizar-se pelos resultados globais da(s) tarefa(s)*
- Expor opiniões e juízos de valor fundamentados
- Aceitar opiniões e juízos de valor diversificados
- Identificar problemas actuais de âmbito:
 - regional e nacional
 - europeu e internacional
- Analisar criticamente os problemas detectados
- Fundamentar soluções possíveis

3. Desenvolvimento

3.1. Conteúdos

Os conteúdos abrangem os vários saberes que estão subordinados ao desenvolvimento das capacidades enunciadas nos objectivos de aprendizagem.

CONTEÚDOS DISCURSIVOS, LEXICAIS E MORFOSSINTÁCTICOS

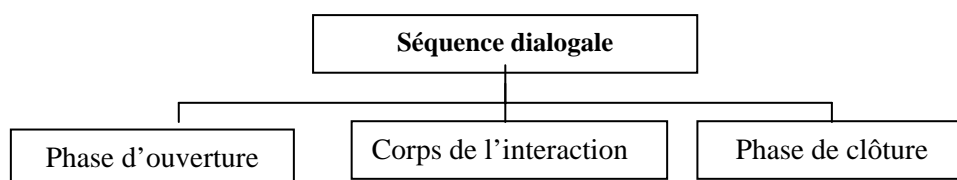
Os conteúdos discursivos, lexicais e morfo-sintácticos articulam-se no desenvolvimento das várias competências e, só por razões de ordem formal, são aqui apresentados separadamente.

Conteúdos discursivos

O texto, enquanto mensagem oral ou escrita, ligada a um acto de comunicação, constitui o objecto principal de estudo. Considerando que é complexo a nível discursivo e linguístico e que o desenvolvimento da competência discursiva exige o conhecimento dos elementos constitutivos da heterogeneidade textual, propõe-se uma tipologia de sequências inspirada pelos trabalhos de Jean-Michel Adam⁴. Esta tipologia distingue cinco categorias: a dialogal, a narrativa, a descritiva, a explicativa e a argumentativa, e deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de composição, bem como características linguísticas e estilísticas de cada sequência. Note-se, porém, que um texto é constituído, normalmente, por uma heterogeneidade de sequências e, portanto, raros são os exemplos de textos com uma única sequência discursiva.

A sequência dialogal

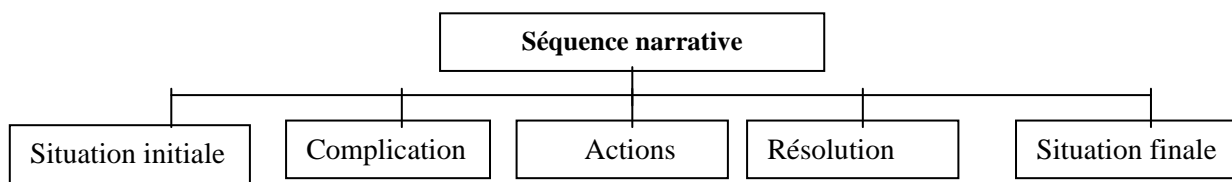
Os diálogos, que se encontram tanto em documentos escritos como orais, em vídeo ou em suporte informático, ocorrem em situações de interacção e implicam a actuação de pelo menos dois interlocutores. A sequência dialogal apresenta uma estrutura em três fases: a abertura, o corpo da interacção e o fecho. Esta estrutura pode, igualmente, encontrar-se em estruturas monológicas.



A sequência narrativa

A característica principal da sequência narrativa é a presença de uma ou várias personagens que protagoniza(m) acções no tempo e no espaço. A literatura não tem a exclusividade do tipo narrativo, que se pode encontrar em numerosos documentos: *faits divers*, noticiários, reportagens, biografias, crónicas, comunicações científicas, BD, publicidade, sequências fílmicas, etc.

Geralmente, apresenta uma estrutura em cinco etapas: situação inicial, complicação, acções, resolução, situação final/moral.

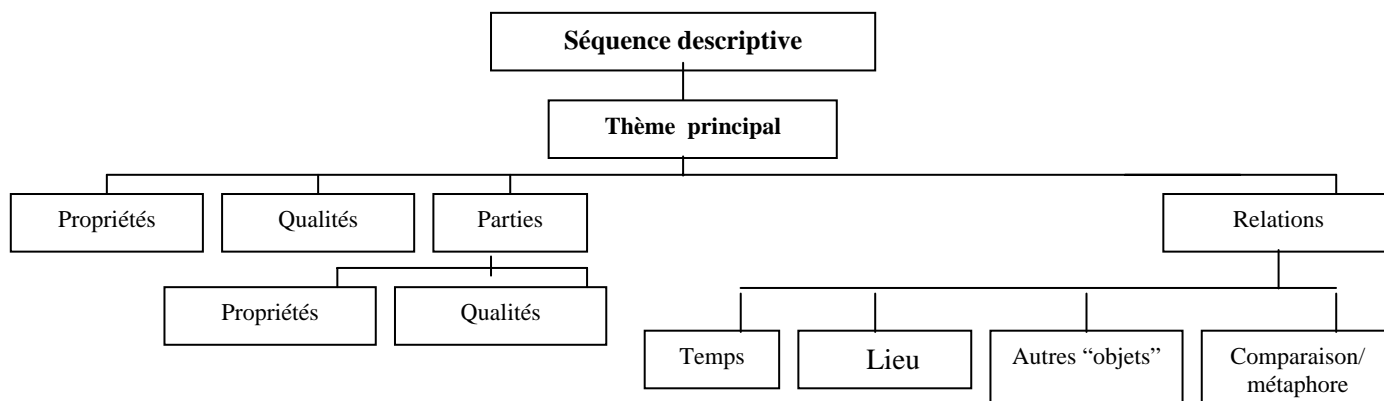


A sequência descritiva

⁴ Cf. Blain, R., 1999, "Discours, genres", *La grammaire au cœur du texte*, Québec Français, numéro hors série.

A sequência descritiva serve a caracterização de um objecto, uma paisagem, um lugar, um ambiente, um ser, uma acção, um acontecimento, uma situação, um conceito, um processo, um funcionamento. Encontram-se sequências descritivas em muitos documentos: retratos, relatórios, dicionários, guias turísticos, instruções, regulamentos, receitas, etc.

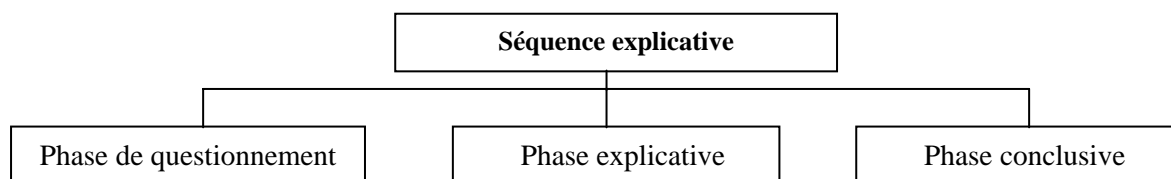
A descrição tem em conta os seguintes aspectos: propriedades, qualidades, elementos (propriedades e qualidades), relações com o espaço, o tempo, outros “objectos”. Estas relações podem ser feitas através de comparações ou metáforas.



A sequência explicativa

Nesta sequência, o autor explica o porquê de um fenómeno, de um facto ou de uma afirmação. Encontram-se sequências explicativas em artigos de divulgação científica ou em manuais escolares, por exemplo.

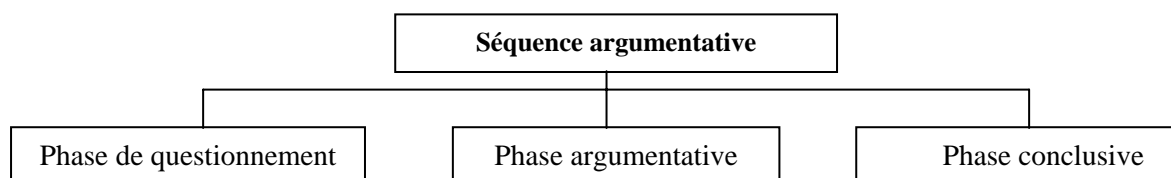
A sua estrutura apresenta três fases: o questionamento, a explicação e a conclusão (facultativa).



A sequência argumentativa

Na sequência argumentativa, o autor apresenta a tese que quer defender, e tenta convencer o destinatário de que tem razão, justificando a sua opinião com argumentos ou provas. O ensaio, o editorial, o panfleto, entre outros, apresentam sequências argumentativas.

As três fases da sua estrutura são: a formulação da tese, a fase argumentativa, constituída por argumentos, conclusões secundárias e contra-argumentos, e a conclusão.



A análise textual remete para os quadros de operacionalização (cf. 2.4.2.) e incide:

- no 11º ano, na homogeneidade textual de todas as sequências e no tratamento específico das sequências dialogal, narrativa e descritiva;
- no 12º, no reforço das sequências argumentativa e explicativa e na função pragmática do texto.

Conteúdos lexicais

A análise textual, a nível semântico, incide sobre o vocabulário dos documentos que ilustram as áreas de referência sociocultural. A descrição apresentada deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de construção para facilitar a inferência e a transferência de sentidos em contexto. O tratamento pedagógico processa-se numa progressão em espiral* em função das ocorrências e privilegiando a seguinte repartição:

VOCABULÁRIO LIGADO ÀS ÁREAS SOCIOCULTURAIS E AOS TEXTOS

Processo	11º ano	12º ano
Construction par dérivation	Préfixation, suffixation	Préfixation, suffixation
Construction par composition	Formes simples, formes composées	Expressions idiomatiques*
Construction par abréviation	Troncation*, sigles	Troncation*, sigles
Construction par emprunt		Formes et sens
Transfert de sens		Métaphorisation, comparaison métaphorique et évolution du sens (registre soigné/registre familier)
Relations d' équivalence	Hyponymie, hypéronymie, synonymie	Hyponymie, hypéronymie, synonymie
Relations de contraire	Antonymie	Antonymie
Relations signifié/signifiant	Homonymie	Polysémie

Conteúdos morfossintáticos

Os conteúdos morfossintáticos apresentam as categorias linguísticas em que assentam as sequências discursivas. Foi privilegiada uma apresentação ligando estas categorias a noções semânticas para facilitar a sua integração na análise textual do documento (cf. P. Charaudeau, 1992).

NOÇÕES	CATEGORIAS LINGUÍSTICAS
Agents	- Noms propres e communs (variations morphologiques) - Pronoms personnels: sujet, COD, COI - Pronoms possessifs et démonstratifs
- Actualisation	- Articles définis et indéfinis
- Dépendance	- Adjectifs possessifs
- Désignation	- Adjectifs démonstratifs
- Quantification	- Articles partitifs, adjectifs indéfinis, adverbes
- Présentation	- Formes impersonnelles: <i>il y a, c'est/ce sont, c'est...qui/que</i>
- Qualification	- Adjectifs: place, variations morphologiques, degrés de comparaison - Pronoms relatifs
Processus	
- Situation dans le temps	- Modes et temps: formes simples et composées de l'indicatif, de l'impératif et du subjonctif, concordance - Marqueurs temporels: adverbes, prépositions, expressions
- Localisation dans l'espace	- Adverbes et prépositions
- Qualification	- Adverbes de manière
- Configuration	- Phrase simple/complexe • transformation négative, interrogative, exclamative, passive • expansion par juxtaposition, coordination et subordination - Discours direct et indirect
- Relations logiques	- Connecteurs: restriction, cause, condition, conséquence, but, opposition

ARTICULAÇÃO

A articulação proposta constitui um quadro de referência que implica o tratamento dos itens adequados aos documentos seleccionados numa progressão em espiral*.

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS	CONTÉUDOS LEXICAIS	CONTEÚDOS MORFOSSINTÁCTICOS
SÉQUENCE DIALOGALE	<ul style="list-style-type: none"> Formules ritualisées Interpellation, salutation, demande d'excuses, éléments phatiques Reformulations lexicales: <i>une chose, un truc, une sorte de, un genre de, c'est comme</i> Expressions idiomatiques Registres de langue: évolution du sens, emprunts, troncation*, sigles 	<ul style="list-style-type: none"> Pronoms personnels sujet, COD, COI (<i>je/moi/me, tu/toi/te, vous/vous, il/le/lui, on...</i>) et pronoms possessifs Mode indicatif (temps simples et composés): présent, passé composé, futur, conditionnel Mode impératif: présent Mode subjonctif: présent Adverbes et expressions de temps Adverbes, pronoms démonstratifs de localisation spatiale Expansion de la phrase simple par juxtaposition et coordination Discours direct/discours indirect
SÉQUENCE NARRATIVE	<ul style="list-style-type: none"> Verbes d'action Caractérisation des actions Figures de style: comparaison, métaphore Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms et pronoms (sujet, COD, COI) Prépositions et adverbes de temps Mode indicatif: présent, passé composé, imparfait, passé simple, plus-que-parfait Phrase simple: transformation et expansion par propositions relatives et de temps
SÉQUENCE DESCRIPTIVE	<ul style="list-style-type: none"> Désignation de l'objet de la description: synonymie, hypéronymie, champs sémantiques Propriétés physiques et psychologiques Localisation dans l'espace: expressions Verbes d'état Figures de style: comparaison, métaphore Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms: déterminants, expansion par prépositions, adjectifs, propositions relatives Pronoms (sujet, COD, COI) Temps: présent, imparfait Transformation et expansion de la phrase simple
SÉQUENCE EXPLICATIVE	<ul style="list-style-type: none"> Désignation de l'objet de l'explication: hyperonymie, synonymie, champs sémantiques Expressions de reformulation: <i>c'est-à-dire, en d'autres termes</i> Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms et pronoms (sujet, COD, COI) Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjonctif (présent) Transformation de la phrase simple Expansion de la phrase simple par des connecteurs exprimant: la cause, la restriction, la condition, la conséquence Adverbes et prépositions de temps (chronologie)
SÉQUENCE ARGUMENTATIVE	<ul style="list-style-type: none"> Champs sémantiques Verbes et expressions d'opinion Figures de style: comparaison, métaphore Registres de langue: familier, soigné 	<ul style="list-style-type: none"> Noms et pronoms (sujet, COD, COI) Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjonctif (présent et passé) Transformation de la phrase simple Expansion de la phrase simple par des connecteurs exprimant: la cause, la restriction, la condition, la conséquence, le but, l'opposition Discours direct/discours indirect

ÁREAS DE REFERÊNCIA SOCIOCULTURAL

As áreas de referência sociocultural assinaladas propõem campos de observação do mundo em que vivem os aprendentes*, partindo do contacto imediato do aluno para uma visão abrangente da sociedade e do mundo. Servem de apoio à escolha de documentos e contextualizam as sequências discursivas a trabalhar em aula.

Anos	Áreas de referência sociocultural
11º ano	<p>1. Groupes d'appartenance et de référence:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Famille(s), groupe(s), lieux d'échange et d'entraide, apprentissages, cultures. <p>2. Expériences et parcours:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insertion sociale, marginalisation, monde du travail, nouveaux métiers, faits de société. <p>3. Etude d'au moins une œuvre intégrale.</p>
12º ano	<p>1. Information et communication:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Globalisation, séduction, manipulation, vie privée/droit à l'information. <p>2. Science, technologie et environnement:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recherche scientifique, applications, éthique, qualité de vie. <p>3. Etude d'au moins une œuvre intégrale.</p>

3.2. Recursos

Apresentam-se dois tipos de recursos: uma tipologia de documentos e uma selecção de sugestões de leitura. Está subjacente o princípio de que as escolas tenham os recursos tecnológicos adequados aos tipos de documentos apresentados e às actividades* propostas.

Tipologia de documentos

A lista que se segue não é exaustiva nem esgota todos os tipos de documentos que existem. É indicativa da variedade de textos* que se podem utilizar numa aula de língua estrangeira.

	Áudio/vídeo	Escritos
DOCUMENTOS MEDIÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Telejornais, noticiários, reportagens, documentários, entrevistas, debates, comunicações científicas, anúncios publicitários, curtas metragens, variedades (canções, <i>clips</i>), comentários desportivos, filmes, sequências fílmicas, peças de teatro 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos sobre eventos políticos e sociais, <i>faits divers</i>, biografias, crónicas, comunicações científicas, anúncios, editoriais, correio de leitores, guias turísticos, entrevistas, BD, textos e desenhos humorísticos, publicidade, críticas de espectáculos e de livros
DOCUMENTOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Anúncios públicos (estações, aeroportos) • Animação de rua 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes, panfletos publicitários e outros, regulamentos, formulários
DOCUMENTOS DE INTERACÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas, conversas telefónicas, videoconferências 	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagens, postais, cartas (de amizade, de amor, comerciais, profissionais), cartões, convites, faxes, correio electrónico, <i>chats</i>*
DOCUMENTOS PROFISSIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, exposições orais, comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Notas internas, livros técnicos, relatórios, contratos, obras de consulta
DOCUMENTOS DIDÁCTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Material auxiliar (cassete áudio, cassete vídeo, CD-Rom) • Métodos de língua 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais, obras de consulta (dicionários, enciclopédias, gramáticas...), CD-Rom, Internet
TEXTOS LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Livros-cassete, CD, CD-Rom 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, novelas, poemas, fábulas, diários, histórias de vida, autobiografias, biografias, memórias, peças de teatro, correspondência, BD

Sugestões de leitura

As sugestões apresentadas incluem textos literários, filmes, bandas desenhadas e comunicações científicas, no intuito de diversificar os géneros textuais e de os adaptar ao público-alvo.

11º e 12º anos

Contos e novelas

- Philippe DELERM, *L'envol/Panier de fruits* (Librio nº 280)
Jean-Marie Gustave LE CLEZIO, *Mondo et autres histoires* (Folio nº 1365)
Eric FAYE, *Je suis gardien de phare et autres récits fantastiques* (Points nº P701)
Michel TOURNIER, *Sept contes* (Folio Junior nº 497)
Marguerite YOURCENAR, *Comment Wang-fô fut sauvé* (Folio nº 67)

Teatro

- Eugène IONESCO, *La leçon* (Folio nº 236)
Jacques PREVERT, *Le beau langage* (Folio Junior Théâtre nº 2)
Raymond QUENEAU, *En passant* (Folio Junior Théâtre nº 1045)

Filmes

- Ma vie en rose*, Alain BERLINER, 1997, 88 min
Toto le héros, Jaco van DORMAEL, 1991, 91 min
*Un week-end sur deux*³, Nicole GARCIA, 1990, 100 min
*Une époque formidable*⁵, Gérard JUGNOT, 1991, 90 min
La haine, Mathieu KASSOVITZ, 1996, 95 min
Taxi, Gérard PIRES, 1999, 90 min
Les roseaux sauvages, André TECHINE, 1994, 111 min
Vivement dimanche, François TRUFFAUT, 1983, 110 min

Bandas desenhadas

- Enki BILAL, *Le sommeil du monstre*, Les Humanoïdes Associés, 1998
Claire BRETECHER, *Agrippine*, Hyphen SA.
FRANQUIN, *Gaston Lagaffe*, Dupuis (1985-1996)
André GOSCINNY/UDERZO, *Astérix*, Dargaud Editeurs
Franck MARGERIN, *Week-end motard*, Les Humanoïdes Associés, 2000
TARDI/PENNAC, *La débauche*, Futuropolis, Gallimard, 2000

⁵ in *Vous comprenez le français? Films en langue française - Sous-titres en langue française*, Lazzaretti Editore (Via Paolini, 11 - 10138 Turim): ficha do filme, sinopse, diálogos, observações lexicais, culturais e gramaticais, exercícios, actividades pedagógicas de análise fílmica.

Comunicações científicas

Investigadores/ Área	Sites da Internet com interesse/livros	Descrição
Hubert Reeves (astrofísico)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.placelaurier.com/celebrities/hubert_reeves.html • http://www.infobourg.qc.ca/girard/271099/conference.html • http://pages.infinet.net/astron/archives/azur/index.html • http://www.quebectel.qc.ca/eldorado/science/sciast02.htm 	biografia resumo resumo de <i>Patience dans l'azur</i>
Viviane Forrestier (economista)	<ul style="list-style-type: none"> • <i>L'horreur économique</i>, 1996, Librairie Arthème Fayard • <i>Une étrange dictature</i>, 2000, Librairie Arthème Fayard 	livro livro
Edgar Morin (sociólogo)	<ul style="list-style-type: none"> • http://radio-canada.ca/par4/mentors/morin.html • http://www.france.diplomatie.fr/label_france/FRANCE/IDEES/MORIN/morin.html • http://www.archipress.org/morin/ 	biografia entrevista <i>Alerte à la Méditerranée</i>
Alain Minc (economista político)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.humanite.presse.fr/journal/2000/2000-01/2000-01-19/2000-01-19-053.html • http://www.monde-diplomatique.fr/1998/10/HALIMI/11190.html • http://www.liberation.com/quotidien/debats/decembre99/991210c.html 	<i>Il y a 15 ans, Vive la crise</i> dogmas liberais crítica de um livro
Pierre-Gilles de Gennes (Nobel da Física)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.mairie-dignelesbains.fr/lypgdg/Pierre.html • http://www.snuipp.fr/dossiers/du_cote_de/pgdg.htm 	biografia entrevista
Joel de Rosnay (biólogo ligado à informática)	<ul style="list-style-type: none"> • http://194.199.143.5/derosnay/index.html • http://www.club-internet.fr/special/livres/chapitre8/biblio2.html 	<i>home page</i> entrevista: bibliotecas virtuais
Bernard Kouchner (médico/político)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.sante.gouv.fr/hm/actu/33_kouchner_98.htm • http://www.cybercable.tm.fr/~biblio/medecine_humanitaire.html 	discursos <i>site</i> da medicina humanitária
André Comte-Sponville (filósofo)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.ens-mag.com/vieprofessionnelle/rencontres/rencontre_sponville.htm • http://radio-canada.ca/par4/mentors/sponville.html • http://www.regards.fr/espace_regards/comptes-rendus/1998/199801/1998012902.html 	encontro biografia <i>Retour à la morale</i>
Théodore Monod (naturalista)	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.sahara-occidental.com/pages/decouvri/monod/monod01.htm 	missão científica nos territórios da RASD